

Este estudo está vinculado ao projeto de pesquisa intitulado “Língua, sujeito e história: o gaúcho no processo de dicionarização da Língua Portuguesa no/do Brasil”. Tal projeto procura refletir sobre a constituição e a instituição de sentidos capazes de revelar o imaginário sobre o sujeito, a língua e a história através de dicionários de Língua Portuguesa e de Regionalismos Gaúchos. Os princípios teóricos e metodológicos são baseados na Análise de Discurso de linha francesa, fundada por Michel Pêcheux, e na História das Ideias Linguísticas, representada por Sylvain Auroux. Os instrumentos linguísticos selecionados são o *Dicionário de Regionalismos do Rio Grande do Sul*, de Rui Cardoso Nunes e Zeno Cardoso Nunes, o *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*, de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, e o *Nôvo Dicionário da Língua Portuguêsa*, de Candido de Figueiredo. No intuito de refletir sobre a produção dos efeitos de sentidos nas relações entre língua e sujeito, observáveis no dicionário, selecionamos os verbetes que designam os principais animais que fazem parte do meio social do Rio Grande do Sul, sobretudo na área rural, tais como *boi* e *cavalo*, que auxiliam na constituição da imagem do gaúcho. Observando os mesmos verbetes no dicionário de Figueiredo (1899), de Aurélio (1975) e de Nunes (1996), percebe-se que muitas definições são retomadas, atualizando, reproduzindo e deslocando alguns sentidos. Também é possível visualizar a relação que há entre o gaúcho e os animais, assim como a importância que o cavalo adquiriu no meio social do gaúcho. É importante observar que, apesar de o termo *gaúcho* em sua definição estar mais relacionado com *boi* e de este animal fazer parte da alimentação do povo gaúcho de uma maneira bastante marcante, nota-se que no dicionário em questão os verbetes designativos de *cavalo* são mais abundantes (23 para boi e 49 para cavalo), o que se possa justificar, talvez, justamente, pela importância que este animal tem no meio social do gaúcho. Isso se torna mais evidente quando se evoca o mito do "centauro pampeano", central para a cultura gaúcha.